

## Barbosa, Müssnich negociou US\$ 34 bilhões em fusões e aquisições

Mais de um terço do volume de operações de fusões e aquisições que aconteceram no Brasil em 2011. A marca foi conquistada pela banca Barbosa, Müssnich & Aragão, com negócios que movimentaram US\$ 34,8 bilhões. O segundo colocado, Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, movimentou US\$ 19,9 bilhões durante o ano. Os dados foram revelados pelo *Global Legal Advisory Mergers & Acquisitions Rankings 2011*, elaborado pela Bloomberg ([clique aqui](#) para ler o relatório, em inglês).

Aparecem no ranking da Bloomberg 20 escritórios de advocacia que atuam no Brasil, sendo que 11 deles não são brasileiros. Todos eles seguem o bê-á-bá da consultoria jurídica, partindo da assinatura do acordo de confidencialidade entre as partes e da carta de intenções, passando por *due diligences* e terminando no fechamento da operação.

Foi assim, em 2011, para a BM&A, como conta **Francisco Müssnich**, sócio do escritório. Foram assessoradas, por exemplo, operações como a compra da AES Atimus pela TIM, a aquisição da Webjet pela Gol e a venda de parte do capital social da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração para o consórcio China Niobium Investment. Nos primeiros nove meses do ano, a banca movimentou US\$ 28 bilhões. Sozinha, a aquisição de participação da Oi pela Portugal Telecom movimentou US\$ 5 bilhões.

Para se ter uma ideia, juntos, os 20 escritórios assessoraram cerca de US\$ 99 bilhões em operações. Os dez últimos colocados na lista foram responsáveis por US\$ 33 bilhões. O levantamento é feito com os principais escritórios dos países que são acompanhados. Depois, o resultado é separado por países e por regiões.

Aparecem na lista do Brasil, além do BM&A e do Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados, as bancas Mattos Filho Veiga Filho Marrey Jr. e Quiroga Advogados, Skadden Arps Slate Meagher & Flom, Pinheiro Neto Advogados, Lefosse Advogados, Souza Cescon Barrieu & Flesch Advogados, Tozzini Freire Teixeira & Silva, Davis Polk & Wardwell, Vinson & Elkins, Sullivan & Cromwell, Shearman & Sterling, Allen & Overy, Veirano Advogados, Simpson Thacher & Bartlett, Clifford Chance, Latham & Watkins, Freshfields Bruckhaus Deringer, Motta Fernandes Rocha Advogados e Baker & McKenzie. Veja tabela abaixo:

| Banca                                                  | Market share | Volume em bilhões de dólares |
|--------------------------------------------------------|--------------|------------------------------|
| Barbosa Müssnich & Aragão                              | 34.8         | 34,76                        |
| Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados                | 19.9         | 19,895                       |
| Mattos Filho Veiga Filho Marrey Jr e Quiroga Advogados | 14.2         | 14,148                       |
| Skadden Arps Slate Meagher & Flom LLP                  | 11.9         | 11,876                       |
| Pinheiro Neto Advogados                                | 11.5         | 11,483                       |
| Lefosse Advogados                                      | 8.2          | 8,151                        |
| Souza Cescon Barriau & Flesch Advogados                | 7.1          | 7,112                        |
| Tozzini Freire Teixeira E Silva                        | 7.1          | 7,066                        |
| Davis Polk & Wardwell                                  | 6.6          | 6,551                        |
| Vinson & Elkins LLP                                    | 5.8          | 5,83                         |
| Sullivan & Cromwell LLP                                | 3.9          | 3,849                        |
| Shearman & Sterling LLP                                | 3.8          | 3,834                        |
| Allen & Overy LLP                                      | 3.0          | 3,019                        |
| Veirano Advogados                                      | 2.8          | 2,825                        |
| Simpson Thacher & Bartlett LLP                         | 2.6          | 2,633                        |
| Clifford Chance LLP                                    | 2.5          | 2,445                        |
| Latham & Watkins LLP                                   | 2.4          | 2,4                          |
| Freshfields Bruckhaus Deringer LLP                     | 2.1          | 2,143                        |
| Motta Fernandes Rocha Advogados                        | 2.0          | 2,043                        |
| Baker & McKenzie LLP                                   | 2.0          | 2,037                        |

"Somos número um no Brasil há muito tempo, independentemente do que a Bloomberg diz. Não tem operação que não passe por nossas mãos", conta Müssnich. Em 2010, de acordo com o mesmo *ranking*, o BM&A conquistou a segunda posição. Agora, desbancou o Souza Cescon Barriau & Flesch Advogados, que era primeiro lugar e caiu para o sétimo, fechando negócios no total de US\$ 7 bilhões.

"Cada operação é uma operação e precisa ser especialmente pensada. Cada sócio da banca tem absoluta tranquilidade para assessorar as operações. Nós temos a mão-de-obra necessária", conta Müssnich. Para 2012, as previsões ainda são incertas, diz o advogado. "Com o SuperCade, vamos ter de nos adaptar. O mercado é dinâmico e acho que a lei vai complicar a vida dos advogados, já que toda operação deverá ser previamente aprovada."

Segundo a Bloomberg, a maior parte das transações ainda estão abaixo de US\$ 500 milhões. No entanto, 17 delas foram superiores a US\$ 10 bilhões, o maior índice desde 2008. O Japão ganhou o título do país que mais assessorou fusões e aquisições, superando os US\$ 178 bilhões.

Clique [aqui](#) para ler o relatório, em inglês.

**Date Created**

04/02/2012